

Plano e Orçamento 2023



Banco Alimentar
contra a fome
MADEIRA

Índice

I - ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	2
II – PLANO DE AÇÃO	4
III – ORÇAMENTO	6
IV – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO.....	7

I - ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Desde 2020, a Humanidade tem sido assolada por várias catástrofes/maleitas, primeiramente, e ainda com a Pandemia por Covid 19, e, mais recentemente, a Guerra contra a Ucrânia desencadeada pela Rússia no início do ano de 2022, com perdas humanas irreparáveis e consequências gravosas sobre as economias mundiais, principalmente nos países europeus. Os aumentos exponenciais das taxas de inflação e seus impactos sobre o custo de vida e o agravamento das taxas de juro, estão a empobrecer as famílias e as empresas, prevendo-se uma recessão económica em 2023, que a todos inquieta e nos sujeita novamente à volatilidade e resiliência.

Neste contexto, duplamente adverso, é determinante a união de esforços na operacionalização das medidas de políticas públicas emergentes em estreita articulação com os agentes principais, as empresas e a rede estruturada de Instituições de Solidariedade Social e os cidadãos em geral.

É sabido que não fosse a rede de Instituições da Economia Social, que atuaram de imediato, posicionando-se na linha da frente, aquando do início e dos picos elevados da Covid, teria sido muito mais difícil minorar os seus efeitos.

A Rede de Emergência Alimentar, por exemplo, implementada pela Entajuda e a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, é reflexo disso e contaremos novamente com a ajudas que vierem através da mesma.

A Mão Solidária, na sua resposta social de ajuda alimentar, através do Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (BACFM), tudo fará para reforçar a prontidão da sua ajuda, procurando mais fontes de angariação de alimentos, para os canalizar para as Instituições que no terreno estão próximas das pessoas e famílias que mais precisam.

Queremos também reforçar a nossa qualidade de Parceiro Institucional, a nível dos poderes públicos, autárquicos e empresariais.

É na convicção de que todos - setor público, empresarial e social - nos devemos organizar sob a forma de rede integrada e complementar para responder aos desafios que a recessão económica vai exigir.

O Plano de Ação do Banco Alimentar para o próximo ano, assenta assim e com mais vigor, nos valores da Dádiva, Partilha e Gratuidade, promovendo também a reciprocidade e interajuda para minorar os impactos que a crise vai trazer às famílias em particular aquelas que já são vulneráveis e ficarão ainda mais penalizadas e daquelas que por força das circunstâncias, os seus rendimentos deixaram de ser suficientes para comportar os seus encargos.

As palavras de ordem serão mobilizar, cooperar e otimizar, com vista a minorar o contexto adverso que se avizinha.

Mobilizar doadores (angariar mais produtos alimentares, em quantidade e diversidade), parceiros-empresa, redes de ajuda, cooperando mais e otimizando as mais valias de cada um, em prol de quem mais necessitar, e da sociedade, para o seu comprometimento nesta luta que é de Todos!

Será promovida também uma maior proximidade com:

- Os departamentos do Governo regional mormente, a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Os doadores, fidelizados e novos;
- As instituições parceiras, principalmente na intermediação dos pedidos de ajuda e respetivo encaminhamento, na sensibilização e mobilização das mesmas para a angariação de alimentos em estabelecimentos de pequena escala, nas suas proximidades, para o combate ao desperdício alimentar e para a realização de outras atividades com vista ao estabelecimento de uma rede de distribuição integrada de base local.
- As autarquias, no âmbito dos Apoios ao Associativismo, e ainda a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, na qualidade de associados e de beneficiários diretos da ajuda alimentar extraordinária proveniente da Rede de Emergência Alimentar, ainda em vigor, implementada em março de 2020, para fazer face à crise pandémica, para além de apoio financeiros;
- Os stakeholders, que serão um eixo transversal a todas as áreas da ação, designadamente, através das diversas plataformas digitais e da produção de conteúdos, sendo necessário para o efeito um apoio mais especializado, para além das formas tradicionais de comunicação;
- Os voluntários, que apoiam nas várias atividades, fomentando assim uma cidadania ativa e responsável, um dos eixos da ação dos Bancos Alimentares;
- A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, a Entrajuda, o Banco de Bens Doados, bem como a Fundação JB Fernandes e outras congéneres.

Ainda, assegurar a presença no Conselho de Presidentes, cuja presidência 2022-2023, está acometida ao representante do BACFM, nas reuniões da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, e a nível regional, na Comissão de Acompanhamento e Monitorização, da Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza.

Em suma, o Plano de Ação para 2023, dará continuidade aos planos anteriores, integrando seis eixos estratégicos, destacando-se em particular os que se inserem no âmbito da luta contra o desperdício, maximização da angariação e da distribuição alimentar.

II – PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação da Associação Mão Solidária – Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira, para o ano de 2023 privilegia seis objetivos a saber:

OBJETIVO 1 – Reforçar a Angariação de Alimentos

OBJETIVO 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos

OBJETIVO 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar

OBJETIVO 4 – Educação e Cidadania

OBJETIVO 5 – Intensificar a Comunicação

OBJETIVO 6 – Melhorar os Recursos Operacionais

Ojetivo Estratégico 1 - Reforçar a Angariação de Alimentos

O reforço da angariação de mais alimentos e a luta contra o desperdício alimentar, junto das fontes de abastecimento tradicionais, e de outras ainda não exploradas, é uma das prioridades para o próximo ano. Neste sentido, será reforçado o contacto regular com os doadores, através de reuniões, no sentido do aumento da quantidade e da diversidade de produtos, de forma a entregar cabazes mais completos às Instituições parceiras.

Objetivo Estratégico 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos

O estreitamento das relações com as instituições será incessante, na ótica da agilização e resposta imediata aos pedidos de ajuda alimentar, através da criação de redes de parceria e confiança, com o objetivo de também sedimentar a correlação ajuda alimentar e inclusão social.

Sensibilizar as instituições para a angariação de nível local/proximidade- pequenas lojas, supermercados de bairro, restauração e afins, com recurso aos meios próprio com a ajuda de beneficiários e voluntários.

Promover o alargamento das mercearias Sociais, na lógica da luta contra o desperdício/abastecimento local das mercearias, da promoção da autonomia e dignidade humana, bem como da sua participação cívica. Ainda, formar e capacitar os beneficiários em temáticas diversas, nomeadamente, a confeção de receitas económicas e saudáveis, iliteracia financeiras, etc.

Otimizar a cadeia de recolha/distribuição de alimentos e analisar os custos/benefícios para o BACFM e as Instituições, de modo a redefinir, se necessário, a cooperação existente.

Objetivo Estratégico 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar

Promover boas práticas em relação à luta contra desperdício alimentar faz parte da cultura dos Bancos Alimentares, daí a importância de sensibilizar as instituições parceiras, os beneficiários do apoio, a sociedade em geral e o público jovem, em particular.

Proporcionar às Instituições parceiras, formação em áreas, como a higiene e segurança alimentar e luta contra o desperdício.

Trabalhar com as Instituições no sentido da mobilização de voluntários/beneficiários em especial para as duas campanhas anuais do Banco Alimentar e outros projetos de angariação de alimentos.

Objetivo Estratégico 4 – Educação e Cidadania

Para além da luta contra o desperdício alimentar, a sensibilização de diferentes públicos, através de ações, para as outras áreas estruturantes do BACFM, nomeadamente o voluntariado, é uma matriz desta Instituição, que procura transmitir os seus valores e missão à comunidade.

Objetivo Estratégico 5 – Intensificar a Comunicação

Com dez anos de atividade, o BACFM é reconhecido como uma Instituição de referência na Região. O trabalho desenvolvido e a divulgação da sua ação, carece de uma comunicação mais profissional e especializada. São vários os atores a quem reportamos a nossa ação, a natureza dos projetos que desenvolvemos, e as iniciativas que levamos a cabo assim o ditam.

A comunicação com os stakeholders deve ser regular, garantindo também por essa via, a presença e a proximidade do BACFM no seu quotidiano, por outro lado, importa maximizar o uso das redes sociais e outros meios de expansão massiva, o que carece de especialização assim como aquela que pretende a captação e mobilização de voluntários, suporte a ações em escolas e empresas e todo um outro conjunto de modos de comunicar.

Objetivo Estratégico 6 – Melhorar os Recursos Operacionais

Dotar o BACFM dos meios técnicos e humanos, de equipamentos e de infraestruturas para potenciar a recolha de bens alimentares, em particular na gestão de logística e transportes que suportam a sua atividade.

III - ORÇAMENTO

Rúbrica	2022 (orçamento aprovado)	2022 (dados reais do 3º trimestre/ previsão até ao final do ano)	2023 (previsão)	% s/total	% Var.
RENDIMENTOS					
Subsídios, doações e legados à exploração					
Subsídios do Estado e outros Entes - Encargos com pessoal	123.339,48 €	133.847,37 €	139.654,75 €	53,1%	4,3%
Subsídios do Estado e outros Entes - Outros encargos	90.217,45 €	82.562,31 €	76.754,93 €	29,2%	-7,0%
Donativos em dinheiro (entidades, particulares, anónimos, multas de tribunal)	45.249,90 €	25.000,00 €	34.000,00 €	12,9%	36,0%
Receita POAPMC - FEAC	9.393,17 €	19.722,83 €	10.722,83 €	4,1%	-45,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	1.500,00 €	559,13 €	1.500,00 €	0,6%	168,3%
Quotização e Jóias	300,00 €	366,67 €	450,00 €	0,2%	22,7%
TOTAL RENDIMENTOS	270.000,00 €	262.058,31 €	263.082,51 €	100,00%	0,39%
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	119.700,55 €	106.554,93 €	99.202,76 €	37,7%	-6,9%
Serviços Especializados					
Trabalhos Especializados	4.688,24 €	6.873,17 €	7.216,83 €	2,7%	5,0%
Vigilância e Segurança	651,63 €	590,76 €	620,30 €	0,2%	5,0%
Conservação e Reparação	3.484,80 €	19.000,00 €	8.000,00 €	3,0%	-57,9%
Despesas Bancárias	140,88 €	102,67 €	107,80 €	0,0%	5,0%
Materiais					
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	2.540,00 €	2.000,00 €	2.100,00 €	0,8%	5,0%
Material de Escritório	1.295,00 €	1.818,73 €	1.909,67 €	0,7%	5,0%
Energia e Fluidos					
Electricidade	2.040,00 €	2.686,13 €	2.901,02 €	1,1%	8,0%
Combustíveis	5.000,00 €	4.500,00 €	4.860,00 €	1,8%	8,0%
Deslocações, Estadas e Transportes					
Deslocações e Estadas	4.500,00 €	1.000,00 €	1.050,00 €	0,4%	5,0%
Transportes de Mercadorias	37.660,00 €	10.000,00 €	11.000,00 €	4,2%	10,0%
Serviços Diversos					
Rendas e Alugueres	50.000,00 €	48.183,47 €	49.147,14 €	18,7%	2,0%
Comunicação	3.200,00 €	1.800,00 €	1.890,00 €	0,7%	5,0%
Outros Serviços	4.500,00 €	8.000,00 €	8.400,00 €	3,2%	5,0%
Gastos com o Pessoal	133.291,50 €	133.847,37 €	139.654,75 €	53,1%	4,3%
Gastos de depreciação e amortização	15.007,95 €	20.000,00 €	22.500,00 €	8,6%	12,5%
Outros gastos e perdas	2.000,00 €	1.500,00 €	1.725,00 €	0,7%	15,0%
TOTAL GASTOS	270.000,00 €	261.902,31 €	263.082,51 €	100,00%	0,5%
RESULTADO	0,00 €	156,00 €	0,00 €		

IV – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Objectivo Estratégico 1 - Reforçar a Angariação de Alimentos					
	Objetivos operacionais	Indicador	Meta	Fonte de verificação	Comissão Responsável
OO1	Angariação de novos doadores	Número de novos doadores	10	Mapa de doadores	Abastecimento
OO2	Fidelizar os doadores (mínimo de 1 doação/mês)	Número de doadores fidelizados Número de reuniões	20 10	Mapa de doadores	Abastecimento
OO3	Aumentar a angariação através da campanha Saco	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO4	Aumentar a angariação através da campanha Ajuda Vale	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO5	Aumentar a angariação através da campanha Online	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO6	Aumentar a angariação na campanha Papel por Alimentos	Varição percentual	5%	Comunicado das toneladas angariadas	Abastecimento
OO7	Promover a angariação na indústria agro-alimentar	Número de doadores	3	Guias de entrada	Abastecimento
OO8	Promover campanhas de recolha local	Número de campanhas	5	Guias de entrada	Abastecimento
OO9	Fomentar a recolha delegada	Número de novas Instituições	2	Guias de entrada	Abastecimento
Objectivo Estratégico 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos					
	Objetivos operacionais	Indicador	Meta	Fonte de verificação	Comissão Responsável
OO10	Optimização das parcerias com as Instituições	Número de acordos revistos Número de visitas realizadas	20 30	Acordos de Parceria Relatórios de visita	Distribuição
Objectivo Estratégico 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar					
	Objetivos operacionais	Indicador	Meta	Fonte de verificação	Comissão Responsável
OO11	Realizar eventos sobre a temática	Número de eventos realizados	5	Registo de eventos	Projetos
Objectivo Estratégico 4 – Educação e Cidadania					
	Objetivos operacionais	Indicador	Meta	Fonte de verificação	Comissão Responsável
OO12	Realizar ações de Sensibilização a vários públicos	Número de ações	4	Registo de eventos	Projetos Voluntários
OO13	Realizar ações de sensibilização para a comunidade educativa	Número de ações	8	Registo de eventos	Projetos Voluntários
Objectivo Estratégico 5 – Intensificar a Comunicação					
	Objetivos operacionais	Indicador	Meta	Fonte de verificação	Comissão Responsável
OO14	Elaborar um plano comunicacional estratégico	Plano de Comunicação	1	Plano de Comunicação	Comunicação
Objectivo Estratégico 6 – Melhorar os Recursos Operacionais					
	Objetivos operacionais	Indicador	Meta	Fonte de verificação	Comissão Responsável
OO15	Realizar Formações	Número de formações	3	Registo de Formações	Abastecimento Distribuição Administrativa e Financeira
OO16	Contratar 2 Técnicos Superiores; 1 Administrativo; 1 Fiel de Armazém	Contratos com a Associação	4	Contratos com a Associação	Administrativa e Financeira
OO17	Aumentar o número de associados individuais	Número de novos associados	10	Ficha de inscrição	Administrativa e Financeira
OO18	Aumentar o número de associados empresa	Número de novos associados	5	Ficha de inscrição	Administrativa e Financeira
OO19	Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade	Número de novos sistemas	1	Contrato com empresa	Abastecimento Distribuição Administrativa e Financeira
OO20	Estruturação final da Regulamentação Geral de Proteção de Dados	Regulamento	1	Regulamento	Administrativa e Financeira
OO21	Continuação das remodelações no armazém	Obra realizada	1	Faturas	Abastecimento Administrativa e Financeira

Funchal, 29 de novembro de 2022

A Direção da Mão Solidária – Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na RAM (Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira),

A Presidente



(Fátima Aveiro)

O Vice-Presidente



(Lúcio Moniz)

O Tesoureiro



(José Sapateiro)

O Secretário



(Hélder Freitas)

O Vogal



(Virgílio Spínola)

